

IMPORTÂNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA O BEM-ESTAR DOS ANIMAIS NO ZOOLOGICO VALE DOS BICHOS – THERMAS DO VALE

**NASCIMENTO, L. R.¹, SANTOS, M. S.², ALMEIDA, L. A.³, MATTOS, J. F. A.⁴,
SALGADO, A. P. B.⁵**

¹²³⁴⁵ ACREVALE – Thermas do Vale, Zoológico Vale dos Bichos, Av. Lineu de Moura, 205, Vale dos Pinheiros, liviareis_nto@yahoo.com.br, mari-sobreiro@hotmail.com, lulyka.lu@hotmail.com, sazemattos@hotmail.com, valedosbichos@thermasdovale.com.br

Resumo: A necessidade de se manter em cativeiro indivíduos das mais variadas espécies de animais se justifica por inúmeros motivos, entre eles a pesquisa, a educação ambiental, os projetos de conservação. Porém, a história da manutenção de animais em cativeiro demonstra que diversos problemas surgiram com essa prática. Dentre eles, há relatos de altas taxas de mortalidade causados por problemas de saúde física e o surgimento de comportamentos estereotipados. Visando o bem-estar dos animais do zoológico Vale dos Bichos vem sendo realizado um programa de enriquecimento ambiental, cujo princípio é ampliar a qualidade de vida dos animais em cativeiro através do fornecimento de estímulos ambientais necessários para alcançar o bem estar psíquico e fisiológico.

Palavra chave: enriquecimento ambiental, bem-estar, zoológico

Área de conhecimento: zoologia

Introdução

Antigamente, os zoológicos tinham apenas o propósito de expor espécies exóticas de animais à sociedade. Hoje, além de serem locais destinados à coleção de animais e a visitação, os jardins zoológicos tem como objetivo a conservação das espécies, a pesquisa científica e a educação ambiental.

A manutenção de uma espécie em cativeiro, por ocorrer em um meio diferente do ambiente natural pode comprometer o bem-estar dos animais devido à falta de estímulos e expressão de comportamentos específicos (escapar de algo que o incomoda ou amedronta) podendo apresentar agressividade, auto-mutilação, hipersexualidade, movimentos estereotipados, apatia ou desenvolver quadros depressivos e morte (Boere, 2001). Confinar animais em um Zoológico exige dos profissionais envolvidos a percepção do ponto de vista do animal, voltada para o seu bem-estar. O Bem-estar animal refere-se a uma boa ou satisfatória qualidade de vida que envolve determinados aspectos referentes ao animal tais como saúde, felicidade e a longevidade (Tannenbaum apud Cavalcanti et al., 2010) ou ainda, pela sua capacidade em se adaptar ao seu meio ambiente (Broom apud Cavalcanti et al., 2010).

Par minimizar os efeitos de estresse em animais cativos recomenda-se à utilização da técnica de enriquecimento ambiental. O enriquecimento ambiental consiste em uma série

de medidas que modificam o ambiente físico ou social, promovendo desafios e novidades como oferta diferenciada da alimentação, a colocação de objetos, estimulação dos sentidos (audição e cheiros de animais ou essências).

Considerando a importância de proporcionar um ambiente adequado para a manutenção e bem-estar de animais cativos, o presente trabalho objetiva a implantação de um programa de enriquecimento ambiental com todos os animais do plantel no zoológico Vale dos Bichos.

Metodologia

O trabalho foi realizado no Zoológico Vale dos Bichos localizado na cidade de São José dos Campos, há 90Km de São Paulo, capital.

O projeto teve início em outubro de 2010, tendo como primeira etapa o levantamento bibliográfico sobre comportamento e habitat de cada espécie que compõem o plantel do zoológico, para se conhecer o que cada espécie se alimenta na natureza; o horário que possui maior atividade; como se organizam os grupos; período de reprodução, para que se verifique a maneira adequada para cada espécie ter o melhor enriquecimento.

A amostragem de comportamentos é levantada através da técnica *ad libitum*, que visa registrar tudo o que o animal faz ou deixa de fazer durante a interação com enriquecimento ambiental, permitindo então quantificar os enriquecimentos positivos ou negativos, funcionando como um teste de escolha para definir desenhos

experimentais que conduzam a uma eficácia maior, e permita a familiarização com o objeto de estudo.

Resultados

Estabeleceu-se uma rotina de enriquecimento para cada espécie de acordo com um cronograma semanal (Quadro 1).

Quadro 1. Cronograma semanal de enriquecimento ambiental

	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	Furão	Macaco Aranha e Macaco Bugio	Tucano Toco	Ema e Veado
Tarde	Quati e Carcará	Macaco prego	Tucano de bico verde e Araras	Répteis e Jaguaritica

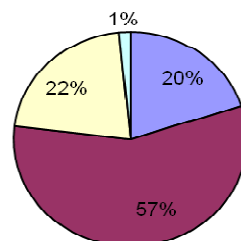
Apenas em um dia da semana, não ocorre o enriquecimento ambiental, pois o zoológico não abre para visitação neste dia, sendo assim, realizada a preparação dos materiais necessários para os próximos enriquecimentos, e também, a organização dos dados levantados, como o tempo que o animal levou para interagir, se foi positivo ou negativo.

Atualmente o setor de enriquecimento ambiental do zoológico realiza em média 60 atividades de enriquecimentos por mês, sendo 13 enriquecimentos por semana, um com cada animal.

Dentre os enriquecimentos realizados 57% foram aplicadas técnicas de enriquecimento ambiental alimentar (introdução de alimentos inteiros, escondidos ou diferentes da dieta padrão, Fig. 1, 2 e 3), 22% de técnicas de enriquecimento ambiental sensorial (chocalhos, essências), 20% de técnicas de enriquecimento ambiental físico (troncos, poleiros, balanços e cordas, Fig. 4 e 5) e 1% de técnicas de enriquecimento ambiental social (introdução de um indivíduo novo no recinto, Flg. 6) (Gráfico 1).

Gráfico 1. Percentual dos enriquecimentos ambientais realizados de outubro de 2010 á agosto de 2011.

Percentual de Enriquecimentos Ambientais



■ Físico ■ Alimentar
□ Sensorial □ Social

Abaixo alguns exemplos de enriquecimentos realizados no zoológico Vale dos Bichos.



Fig. 1. Quati interagindo com bola de feno com dieta escondida.



Fig. 2. Macaco-aranha comendo frutas oferecidas dentro de sapucaias.

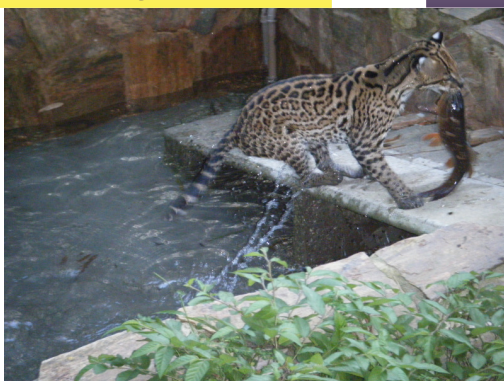


Fig. 3. Jaguaritica caçando um peixe no tanque do recinto.



Fig. 6. Adaptação de novo indivíduo no recinto.



Fig. 4. Arara em poleiro feito com corda de sisal entrelaçada.



Fig. 5. Balanço de pneus no recinto do Macaco Preggo.

Discussão

O enriquecimento ambiental vem sendo proposto como um conjunto de atividades que tem como finalidade atender às necessidades etológicas e psicológicas dos animais, proporcionando modificações no recinto do sujeito ou em sua rotina, o que na prática abrange a oferta de desafios ou aparatos ecológicos, cognitivos, ocupacionais ou artificiais que são empregados a fim de fornecer estímulos ambientais necessários para otimizar o bem-estar fisiológico e psicológico do animal (Gaspar, apud Silva, 2008).

Quando se pensa num programa de enriquecimento ambiental em zoológicos deve-se considerar os recursos naturais do ambiente, facilidade de acesso da informação pelos tratadores, pontos de fuga ou refugio para os animais, e ainda, promover uma boa visibilidade para os visitantes no caso específico dos animais em exposição.

No levantamento bibliográfico foi possível verificar que a maioria dos trabalhos enfocou mamíferos, em especial, primatas e felinos. A literatura também enfatizou o enriquecimento alimentar.

No ambiente cativo, os animais são alimentados em porções que fazem parte de uma rotina, oferecidos em comedouros com fácil acesso. Com a introdução das técnicas de enriquecimentos alimentar, ocorre um aumento do comportamento exploratório, e esta técnica permite uma variedade maior de aplicações, e é de baixo custo. Devido à praticidade, essa técnica é a mais utilizada em trabalhos de enriquecimentos ambientais em zoológicos.

Ciprestes (2008), da Fundação Zôo Botânica de Belo Horizonte realiza um programa de enriquecimento ambiental onde são feitos cerca de 400 atividades de enriquecimento ambiental por mês, e o setor de Educação Ambiental da instituição aproveita as atividades com as

programações de férias e atendimentos escolares, corroborado com o presente trabalho.

em:

http://enrichment.org/MiniWebs/Publications/brasil_2008_abstracts.pdf Acesso em: 13 de abr.l de 2011

Conclusão

O presente trabalho visou à organização de um Programa de Enriquecimento que elabore diversos estímulos adequados a todas as espécies que compõem o plantel do zoológico Vale dos Bichos, mantenha um banco de dados dos enriquecimentos ambientais realizados, com informações sobre a interação positiva ou negativa do animal com o estímulo oferecido. A resposta aos enriquecimentos são geralmente rápidas, entretanto, os resultados devem ser analisados ao longo do trabalho.

Essas ações trazem benefícios a curto e longo prazo para os animais e gera conhecimento, por isso a implantação de um programa adequado nesta instituição se faz necessário, servindo também de base para outros trabalhos semelhantes.

Referências

- BOERE, V. Environmental enrichment for neotropical primates in captivity. **Ciência Rural**, v. 31, n. 3, p. 543-551, 2001.
- CAVALVANTI, J. M. W. M. U. et al. **Percepção do bem-estar animal no zoológico do Parque Estadual Dois Irmãos, por alunos da turma de bioética e bem-estar animal da UFRPE**, X Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – JEPEX 2010 – UFRPE: Recife, 2010.
- CIPRESTES, C.F. **O programa de enriquecimento ambiental desenvolvido pela fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte** I Conferência brasileira de Enriquecimento Ambiental de 26 a 28 de setembro de 2008. Disponível em: http://enrichment.org/MiniWebs/Publications/brasil_2008_abstracts.pdf Acesso em: 13 de abr. de 2011
- MENDONÇA, O.F. **Uso de ferramentas como enriquecimento ambiental para Macacos-prego (*Cebus apella*) cativos**. São Paulo, 2006 Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47132/tde-21122006-120323/pt-br.php> Acesso em: 28 de mai. 2011
- SILVA, S.L. **Análise sobre práticas de Enriquecimento Ambiental** I Conferência brasileira de Enriquecimento Ambiental de 26 a 28 de setembro de 2008. Disponível